

Aula 01

*Banco do Brasil - Bizu Estratégico - 2023
(Pós-Edital)*

Autor:

**Diogo Matias das Neves, Elizabeth
Menezes de Pinho Alves,
Fernanda Harumi Amaral Jo, Paulo
Júnior, Leonardo Mathias**
17 de Fevereiro de 2023

BIZU ESTRATÉGICO DE ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO (BANCO DO BRASIL)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO** para o concurso do **BANCO DO BRASIL**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Esse *bizu* foi elaborado com base no curso de **Atualidades do Mercado Financeiro** do Professor Celso Natale.

Fernanda Harumi



@fernandaharu_

Leonardo Mathias



@profleomathias



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos no âmbito da disciplina de **Atualidades do Mercado Financeiro** em concursos.

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO (Foram encontradas 165 questões)		
Assunto	Quantidade de questões	% de cobrança
7 - Sistema de bancos-sombra (Shadow banking). 11 - Correspondentes bancários. 14 - Segmentação e interações digitais. 15 - Transformação digital no Sistema Financeiro.	89	53,94%
Os bancos na Era Digital: Atualidade, tendências e desafios. 2 - Internet banking. 3 - Mobile banking. 4 - Open banking. 5 - Novos modelos de negócios. 6 - Fintechs, startups e big techs. 8- Funções da moeda. 9 - O dinheiro na era digital: blockchain, bitcoin e demais criptomoedas.	53	32,12%
12 - Arranjos de pagamentos. 13 - Sistema de pagamentos instantâneos (PIX). 10 - Marketplace.	23	13,94%

* Análise realizada em todas as provas aplicadas até o ano de 2023.

Com essa análise, podemos verificar quais são os temas mais exigidos pela banca e, através disso, focaremos nos principais pontos em nossa revisão!



A disciplina de **ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO** no Edital do concurso do **BANCO DO BRASIL** para os **diversos cargos** abordou o seguinte conteúdo programático:

1 - Os bancos na Era Digital: Atualidade, tendências e desafios. 2 - Internet banking. 3 - Mobile banking. 4 - Open banking. 5 - Novos modelos de negócios. 6 - Fintechs, startups e big techs. 7 - Sistema de bancos-sombra (Shadow banking). 8- Funções da moeda. 9 - O dinheiro na era digital: blockchain, bitcoin e demais criptomoedas. 10 - Marketplace. 11 - Correspondentes bancários. 12 - Arranjos de pagamentos. 13 - Sistema de pagamentos instantâneos (PIX). 14 - Segmentação e interações digitais. 15 - Transformação digital no Sistema Financeiro. **ESCRITURÁRIO - NOME DE RELACIONA**

Segue uma tabela contendo a numeração dos bîzus referentes a cada tîpico abordado e os respectivos cadernos de questîes selecionados no nosso SQ.

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO – BANCO DO BRASIL		
Assunto	Bîzus	Caderno de Questîes
Os bancos na Era Digital: Atualidade, tendências e desafios. 2 - Internet banking. 3 - Mobile banking. 4 - Open banking. 5 - Novos modelos de negócios. 6 - Fintechs, startups e big techs. 8- Funções da moeda. 9 - O dinheiro na era digital: blockchain, bitcoin e demais criptomoedas.	1 a 6	http://questo.es/h82vcy
7 - Sistema de bancos-sombra (Shadow banking). 11 - Correspondentes bancários. 14 - Segmentação e interações digitais. 15 - Transformação digital no Sistema Financeiro.	7 a 14	http://questo.es/65tm5u
12 - Arranjos de pagamentos. 13 - Sistema de pagamentos instantâneos (PIX). 10 - Marketplace.	15 a 19	http://questo.es/0sj0x4

(*) Para fins de treino dos assuntos mais cobrados, incluímos nas baterias de questîes, todas as questîes disponíveis no SQ.



Apresentação

Olá, futuro (a) aprovado(a)! Antes de darmos início aos nossos trabalhos, farei uma breve apresentação.

Meu nome é **Fernanda Harumi Amaral Jo**, sou natural de São Paulo e hoje ocupo o cargo de **Auditor de Controle Externo** no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (**TCE-SP**), tendo sido aprovada no último certame, realizado em 2017.

Depois de uma longa jornada de estudos, hoje também integro a Equipe de Coaching do Estratégia Concursos junto com renomados profissionais e ex-concursários de todo o Brasil.

Como pode perceber, há pouco tempo eu estava justamente aí, onde você concursário está. Logo utilizarei as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da minha trajetória para auxiliá-lo na disciplina de **Atualidades do Mercado Financeiro**. Fiz uma análise bem cautelosa dos pontos mais exigidos pela banca, e todos eles estão aqui! Cada questão vale ouro, então não podemos dar bobeira! Mãos à obra!

Fernanda Harumi



Os bancos na Era Digital: Atualidade, tendências e desafios. 2 - Internet banking. 3 - Mobile banking. 4 - Open banking. 5 - Novos modelos de negócios. 6 - Fintechs, startups e big techs. 8- Funções da moeda. 9 - O dinheiro na era digital: blockchain, bitcoin e demais criptomoedas.

1) Noções gerais

- Os **bancos digitais**, também chamados bancos virtuais, podem ser definidos como **bancos que não possuem atendimento presencial** em agências físicas.
- Por sua afinidade com novas tecnologias, os bancos digitais também podem proporcionar meios mais ágeis e convenientes de atendimento aos clientes, diminuindo as burocracias típicas de bancos tradicionais.
- É comum que os bancos digitais sejam considerados **fintechs**, mas é importante deixar claro que nem todas as fintechs são bancos digitais.
- Fintech é um termo que tem origem na junção das palavras inglesas **financial** (financeira) e **technology** (tecnologia).
- Fintechs são, muitas vezes, **startups**¹, e atuam na inovação e otimização de serviços financeiros, com uso intensivo da tecnologia e custos de operação inferiores àqueles das instituições tradicionais do setor (estrutura enxuta).
- Portanto, para ser definida como Fintech, em regra, a empresa precisa ter **base tecnológica** e um **negócio escalável** relacionado à prestação de **serviços financeiros**.
- Os bancos digitais, portanto, são aqueles que oferecem, de forma digital, serviços bancários, tais como:
 - ✓ Contas correntes
 - ✓ Pagamentos
 - ✓ Transferências
 - ✓ Cartões de Crédito
 - ✓ Empréstimos
 - ✓ Investimentos

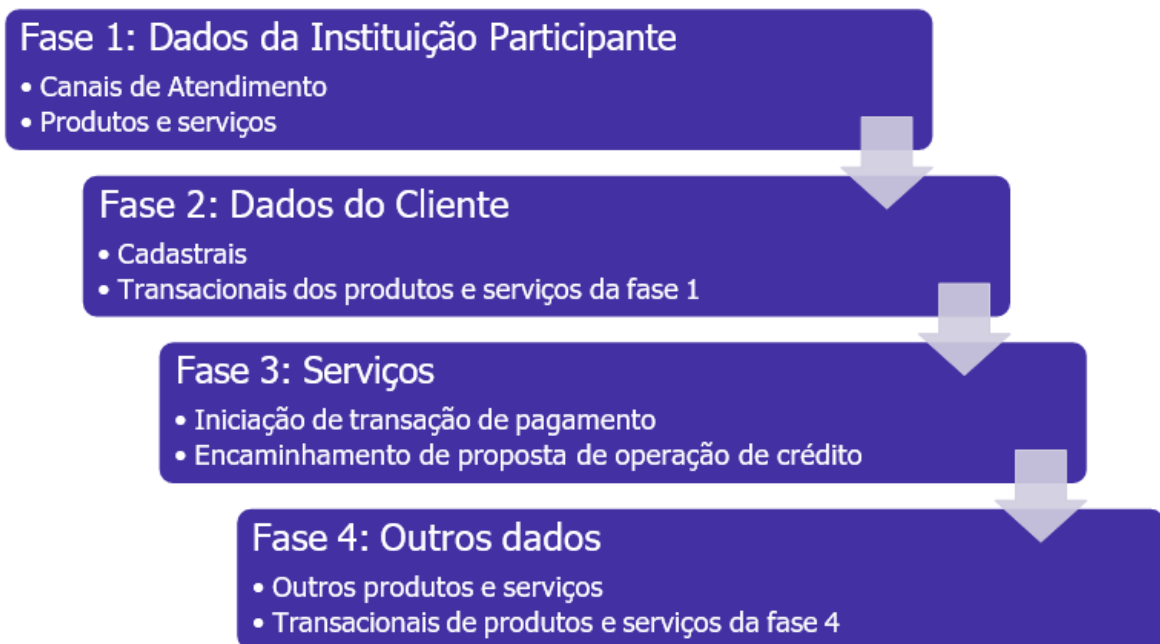


2) Open banking

- Em abril de 2019, por meio do Comunicado nº 33.455/2019, o Banco Central do Brasil deu início ao processo de implementação do **Open Banking**, ou Sistema Financeiro Aberto, com objetivo de **aumentar a eficiência e a competição** no Sistema Financeiro Nacional e abrir espaço para atuação de novas empresas do setor.
- É o processo de compartilhamento padronizado de dados, produtos e serviços por meio da abertura e integração de sistemas das instituições participantes.
- Espera-se, com essa medida, promover um ambiente de negócios mais inclusivo e competitivo, preservando sua segurança e a proteção dos consumidores. Em linha com a recém-aprovada **Lei de Proteção de Dados Pessoais**, o Open Banking parte do princípio de que **os dados bancários pertencem aos clientes e não às instituições financeiras**.
- Dessa forma, desde que autorizadas pelo correntista, as instituições financeiras compartilharão dados, produtos e serviços com outras instituições, por meio de abertura e integração de plataformas e infraestruturas de tecnologia, de forma segura, ágil e conveniente.
- Por meio do Open Banking, clientes bancários poderão, por exemplo, visualizar em um único aplicativo o extrato consolidado de todas as suas contas bancárias e investimentos.
- Também seria possível, por esse mesmo aplicativo, realizar transferências de recursos ou realizar pagamentos, sem a necessidade de acessar diretamente o site ou aplicativo do banco.






- São **participantes do Open Banking** as instituições financeiras, as instituições de pagamentos e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Os grandes bancos são participantes obrigatórios, enquanto as demais são facultativas.
- Ao participar o open banking, as instituições devem seguir uma série de exigências, incluindo, principalmente, o compartilhamento das informações, integração e padronização dos dados.



3) Função da moeda na era digital


- **AS TRÊS FUNÇÕES DA MOEDA**






	Reserva de Valor: significa que a moeda pode ser guardada para comprar coisas depois. Em outras palavras, reter moeda é uma forma de transferir o poder de compra presente para o futuro. Claro que essa reserva de valor não é perfeita, pois a inflação diminui o valor da moeda. É por isso que em períodos de inflação alta, as pessoas trocam moeda por títulos que paguem juros, ou até mesmo por moedas estrangeiras mais estáveis.
	Unidade de conta: essa característica da moeda é o que nos permite dizer que uma camisa custa R\$300 e que um refrigerante em lata custa R\$3. Graças à função de unidade de conta da moeda não precisamos dizer que uma camisa custa 100 refrigerantes; a moeda é o padrão oficial de preços . Por isso, essa função também pode ser chamada <u>Padrão de Valor</u> .
	Meio de troca: dizer que a moeda é o meio de troca é o mesmo que dizer que ela é utilizada para comprar qualquer tipo de bem ou serviço. Por causa dessa função, eliminamos o escambo da sociedade, que ocorre quando uma mercadoria é trocada diretamente por outra. Antes do advento da moeda, se alguém que tivesse uma ovelha precisasse de um casaco, precisaria encontrar alguém com um casaco que precisasse de uma ovelha... imagine o trabalho!

4) Os tipos de moeda

- As moedas também podem ser divididas em três tipos: moeda fiduciária, moeda-mercadoria e padrão-ouro (também chamado de lastreada). Vamos ver cada um dos tipos em ordem cronológica de surgimento:

	Moeda-mercadoria: civilizações mais antigas utilizavam como moeda algumas mercadorias com valor intrínseco , o que significa que a própria moeda possuía algum valor de uso, podendo ser utilizada para algum fim que além da transação comercial. A palavra salário , por exemplo, vem do sal com qual eram pagos os soldados do império romano. O ouro também foi amplamente utilizado na antiguidade como moeda-mercadoria. Mas ela não está extinta: ainda hoje cigarros são utilizados como moeda-mercadoria nos presídios do mundo todo.
---	---



	Padrão-ouro: uma moeda padrão-ouro é aquela que pode ser trocada por determinado valor em ouro, como se fosse um certificado vinculado a uma certa quantidade de ouro guardada em algum cofre. Por isso se diz que a moeda possui lastro .
	Fiduciária: essa é aquela moeda que só tem valor porque o governo disse que tem, e todo mundo acreditou. Esses pedaços de papéis coloridos no seu bolso não têm nenhum valor de uso pois, ao contrário do sal ou do ouro, você não pode temperar sua comida nem fazer joias ou circuitos eletrônicos com uma nota de cem reais. Esse é o tipo de moeda que predomina no mundo contemporâneo.
	Escritural: moeda escritural é aquela representada pelos depósitos à vista que as pessoas têm nos Bancos Comerciais. Aqueles números eletrônicos em sua contabilidade têm tanta liquidez e aceitação quanto a moeda fiduciária e, portanto, também são considerados moeda. Veremos como isso funciona bem a fundo nesta aula.

- Portanto, concluímos que a moeda torna possível separar uma troca de mercadorias em duas partes: uma compra e uma venda. Ela o faz por meio de suas funções, intermediando as transações do mercado e tornando-o muito mais eficiente.

5) Moeda digital

- Por serem totalmente eletrônicas, as moedas digitais têm **menores custos de armazenagem e de transação** quando comparadas com moedas tradicionais, ou mesmo com a moeda escritural, uma vez que esta depende de complexos registros contábeis dos bancos, enquanto as moedas digitais mais importantes possuem uma solução mais barata e segura para manter seus registros, como veremos adiante.
- Outras **desvantagens da moeda física**, não presentes na moeda digital, são:



- Risco de roubos, furtos e extravios, já que há necessidade de o dono da moeda carregá-la no bolso;
 - Custos logísticos, no caso de empresas, especialmente comércios, com armazenagem e guarda de dinheiro em caixa.
 - Contaminação por bactérias e risco de contaminação, no caso das cédulas de papel.
- Desvantagens da moeda digital
 - Privacidade. Uma moeda digital, ao contrário das transações físicas feitas com dinheiro de papel, necessariamente deixa um registro.
 - Outro problema está relacionado à **senhoriagem**, que é o processo pelo qual o governo imprime dinheiro para pagar suas contas, causando inflação e diminuindo o poder de compra do dinheiro da sociedade toda.
 - Outro risco é relacionado à **segurança**. O que impediria um hacker de invadir os bancos de dados que registram os saldos de moeda digital e fazer alterações?
- E é resolvendo esses problemas, entre outros, que surgem as **criptomoedas**.

6) Criptomoedas e Blockchain

- Criptomoedas são moedas digitais que utilizam **criptografia** em seus registros. Até aí, nada de novo, pois os bancos, gateways de pagamentos e até mesmo a Estratégia utilizam criptografia em suas comunicações digitais, especialmente quando dados sensíveis são transmitidos e recebidos.
- A grande sacada das criptomoedas pode ser explicada por meio de seu mais notável membro: a **Bitcoin**. Além de uma moeda digital, a bitcoin é também uma **rede de transações baseada** na tecnologia chamada **blockchain**.
- O blockchain é como um gigantesco **livro contábil**, onde todas as transações em bitcoin estão registradas, desde o início dessa moeda digital. Contudo,



esse livro contábil não está em um servidor, nem em dois, e muito menos impresso em algum cofre.

- O blockchain é uma rede de milhares de computadores de usuários, espalhados ao redor do mundo. Por isso, a bitcoin é chamada de moeda **descentralizada**.
- Descentralizada significa que não existe uma autoridade controlando a moeda. Não há nenhum banco central ou governo responsável pelo registro ou emissão de bitcoin.
- Esses computadores são chamados mineradores, e eles emprestam sua capacidade de processamento em troca de bitcoins. Esse conjunto de mineradores forma o consenso do blockchain, que funciona através de maioria simples (50%+1).
- Portanto, uma transação só é registrada se a maioria simples da rede (mais da metade) concordar com essa informação.
- Cada transação efetuada é validada e registrada em **blocos** sequenciais por milhares de computadores! Isso é o que torna o blockchain **à prova de invasões**. É impossível para um hacker controlar mais da metade dos computadores de forma a obter consenso em uma transação. O processamento necessário para isso é inimaginavelmente alto.

7 - Sistema de bancos-sombra (Shadow banking). 11 - Correspondentes bancários. 14 - Segmentação e interações digitais. 15 - Transformação digital no Sistema Financeiro.

7) Noções gerais

SHADOW BANKING



- Sistema de intermediação de crédito que envolve atividades e entidades fora do sistema bancário tradicional.

8) Atividades de Shadow Banking

- O shadow banking é definido como “conjunto de atividades de **intermediação financeira (banking)** que não são realizadas pelo **sistema bancário tradicional**”.

BANCOS TRADICIONAIS

- Entidades que realizam intermediação financeira, captando recursos de alta liquidez e aplicando em operações com maturidade longa, sob regulação e supervisão de uma autoridade (banco central).
- A **intermediação** realizada pelos bancos consiste, grosso modo, em captar dinheiro de pessoas que gastam menos do que ganham (poupadores) e aplicar esse dinheiro em empréstimos para pessoas que ganham menos do que gastam (tomadores).
- Sendo assim, o banco fica **devendo para os poupadores**, e é **credor dos tomadores**.
- Do ponto de vista do banco, os empréstimos que ele concede são **direitos ou ativos**, enquanto os depósitos que ele capta são **obrigações ou passivos**.



Intermediação Tradicional

Passivos de curto prazo

Ativos de longo prazo

Atua sob regulamentos e supervisão

Conta com mecanismos oficiais mitigadores de risco (BCB e FGC)

Shadow Banking

Passivos de longo prazo

Ativos de curto prazo

Atua sem regulação e supervisão

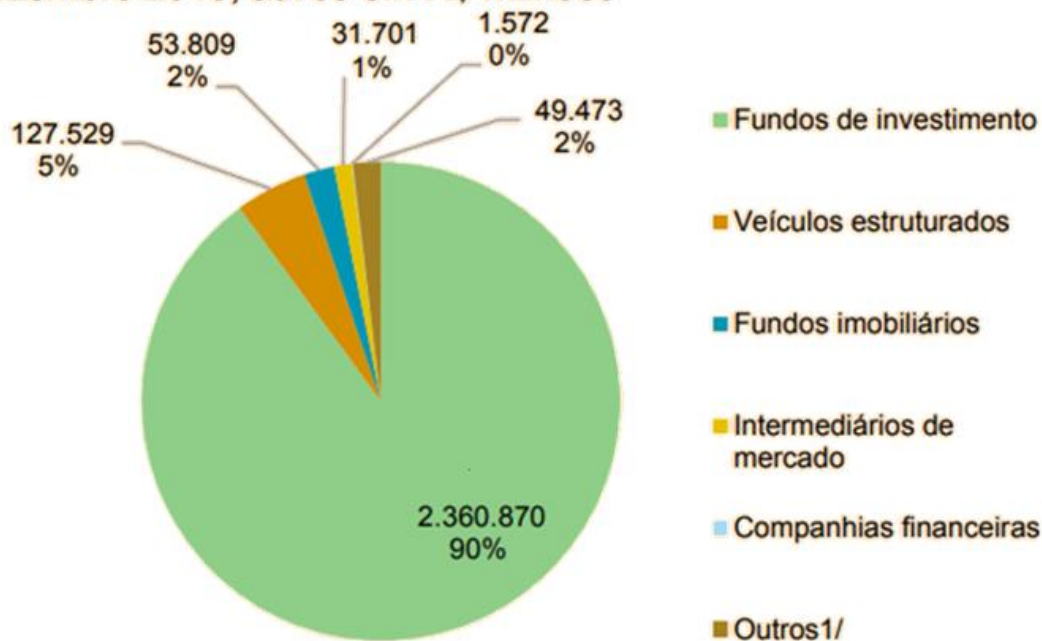
Não conta com mecanismos oficiais mitigadores de riscos

9) Análise do Shadow Banking no Brasil

- Considerando que os **fundos de investimento** são o principal tipo de entidade que desempenha essas atividades no país (cerca de 90% do valor das operações), realizou-se uma análise que demonstrou que as aplicações ocorrem principalmente em títulos públicos federais e operações garantidas com esses títulos.
- **ESTIMATIVA AMPLA DO SHADOW BANKING NO BRASIL**



Dezembro 2013, ativos em R\$ milhões



Fontes: BCB, CVM, Cetip, Susep, BM&F

1/ Sociedades de capitalização, credenciadoras e emissores não bancários de cartão de crédito.

- Esses títulos possuem alta liquidez (é muito fácil se desfazer de uma posição em títulos públicos) e baixo nível de risco, e os fundos brasileiros trabalham com pequeno nível de alavancagem, conjunto que reduz os riscos relacionados ao shadow banking no Brasil.
- A análise foi aprofundada para o risco das operações, e a conclusão foi no mesmo sentido: no Brasil, o risco é relativamente baixo em relação ao shadow banking nos demais países contemplados no estudo do FSB.

10) Análise do Shadow Banking no Brasil

- Os **correspondentes bancários** – ou melhor, seus “embriões” – existem há décadas no Brasil, tendo sido regulados em 1999 como “sociedades



prestadoras de serviços". Eram basicamente empresas contratadas por instituições financeiras para realizar operações como (não anote ainda, as coisas mudaram):

- Encaminhamento de pedidos de financiamento;
- Serviços de análise de crédito;
- Execução de cobrança amigável;
- Serviços de controle, incluindo processamento de dados.

VANTAGENS DO MODELO DE CORRESPONDENTES BANCÁRIOS



11) Atividades dos Correspondentes Bancários

- Atualmente, as atividades do correspondente podem ser de **atendimento**, visando ao **fornecimento de produtos e serviços de responsabilidade da instituição financeira** contratante a seus clientes e usuários, incluindo:
 - I. recepção e encaminhamento de **propostas de abertura de contas** de depósitos à vista, a prazo e de poupança mantidas pela instituição contratante;
 - II. realização de **recebimentos, pagamentos e transferências** eletrônicas visando à **movimentação de contas** de depósitos de titularidade de clientes mantidas pela instituição contratante;

- III. **recebimentos e pagamentos** de qualquer natureza, e outras atividades decorrentes da execução de contratos e convênios de prestação de serviços mantidos pela instituição contratante com terceiros;
- IV. **execução** ativa e passiva **de ordens de pagamento** cursadas por intermédio da instituição contratante por solicitação de clientes e usuários;
- V. recepção e encaminhamento de **propostas de operações de crédito e de arrendamento mercantil** concedidas pela instituição contratante, bem como outros serviços prestados para o acompanhamento da operação;
- VI. **recebimentos e pagamentos relacionados a letras de câmbio** de aceite da instituição contratante;
- VII. realização de **operações de câmbio** de responsabilidade da instituição contratante, incluindo.
 - a. Compra e venda de moeda estrangeira em espécie (limitadas a US\$1.000,00)
 - b. Cheque, cheque de viagem e cartão pré-pago (limitadas a US\$3.000,00).
 - c. Execução de ordens de pagamento do exterior ou para o exterior.
 - d. Recepção e encaminhamento de propostas de operações de câmbio.
- VIII. **serviços complementares** de coleta de informações cadastrais e de documentação, bem como controle e processamento de dados.

Ou, de forma simplificada:

ATIVIDADES DOS CORRESPONDENTES



12) Contratação dos Correspondentes Bancários

- Especificamente sobre o **contrato de correspondente bancário**, temos uma série de exigências que apresento de forma simplificada. O contrato deve prever:
- **EXIGÊNCIAS NOS CONTRATOS CORRESPONDENTES**

relação formalizada com as pessoas integrantes da sua equipe	vedação à utilização de instalações similares às da instituição contratante.	divulgação de sua condição de prestador de serviços.	realização de acertos financeiros no máximo a cada dois dias úteis.
utilização exclusiva de padrões, normas e tabelas definidas pela instituição contratante.	vedação à realização de adiantamento a cliente, pelo correspondente.	vedação à prestação de garantia.	atendimento aos clientes e usuários relativo a demandas.
permissão de acesso do Banco Central do Brasil aos contratos firmados.	possibilidade de adoção de medidas pela instituição contratante.	observância do plano de controle de qualidade do atendimento.	

13) Segmentações e interações digitais

- Segmentar, no sentido que nos importa, significa dividir algo em diferentes grupos. No caso do mercado financeiro, a segmentação de clientes mais tradicional consiste em **dividir os clientes** em grupos, usando como **critério a renda ou o patrimônio**.
- Com algumas variações de nomenclatura, as contas oferecidas podem ser divididas em três tipos:

1. Varejo: clientes com renda inferior a um determinado valor (exemplo:



R\$15.000) e investimentos inferiores a determinado volume (exemplo: R\$200.000).

2. Alta renda: clientes com renda acima de determinado valor e investimentos dentro de determinado intervalo.

3. Private Bank: clientes com investimentos acima de R\$1.000.000.

- Esses valores mudam de um banco para o outro, embora o Código Anbima³ determine que o investimento mínimo para o segmento Private seja de R\$3 milhões, com os bancos associados livres para determinar valores maiores.

14) Segmentações do Banco Central para fins de regulação

- Outra segmentação existente no Mercado Financeiro é aquela que o Banco Central faz para fins de regulação.
- Como a banca não foi específica quanto a qual segmentação ela se refere no edital, vamos nos garantir aqui. Inclusive, essa segmentação do BC é atual.
- O BC divide as instituições financeiras e demais instituições por ele autorizadas a funcionar em 5 segmentos.

SEGMENTAÇÃO DO BANCO CENTRAL

- **S1 (Segmento 1):** composto pelos bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas que:
 - tenham porte igual ou superior a 10% (dez por cento) do Produto Interno Bruto; ou
 - exerçam atividade internacional relevante, independentemente do porte da instituição.
- **S2 (Segmento 2):** instituições de porte igual ou superior a 1% (um por cento) do PIB.
**exceto aquelas que se enquadram no S1.*
- **S3 (Segmento 3):** instituições de porte entre 0,1% e 1% do PIB
- **S4 (Segmento 4):** instituições de porte inferior a 0,1% do PIB
- **S5 (Segmento 5):** instituições de porte inferior a 0,1% do PIB que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de patrimônio e capital, exceto bancos múltiplos, bancos



comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas.

12 - Arranjos de pagamentos. 13 - Sistema de pagamentos instantâneos (PIX). 10 - Marketplace.

15) Sistema de Pagamentos Brasileiro

- O **Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)**, é o conjunto de **entidades** e **sistemas** que atuam para realizar as transferências de recursos do SFN. Em outras palavras, o SPB é a infraestrutura que proporciona a liquidação e a custódia de recursos no Brasil.
- **IMF**: São as entidades operadoras de Infraestruturas do Mercado Financeiro.

16) Estrutura do Sistema de Pagamentos Brasileiro

Sistema de Transferências de Fundos

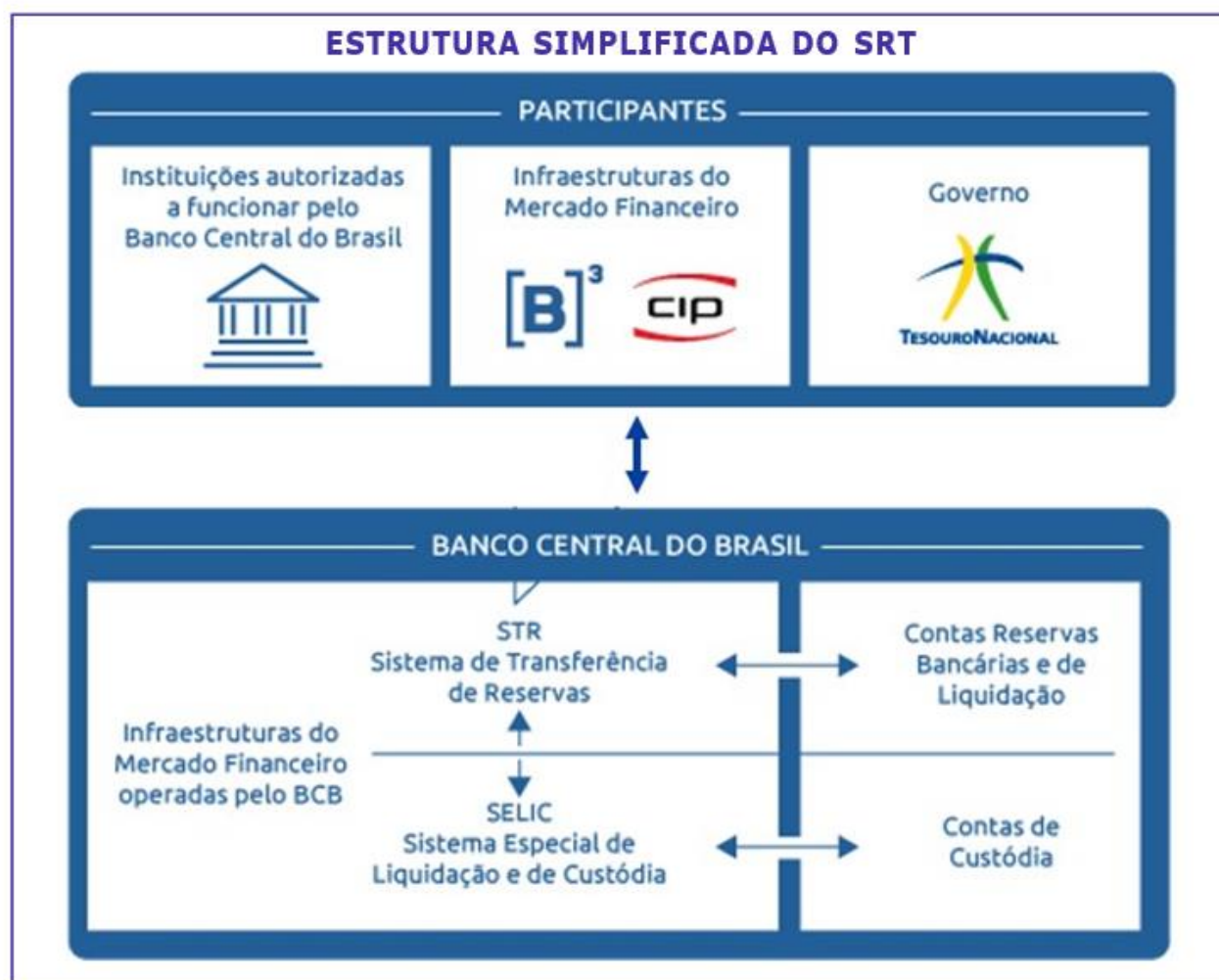
- Sistema de Transferência de Reservas (**STR**)
- Centralizadora da Compensação de Cheques (**Compe**)
- Sistema de Liquidação Financeira Multibandeiras (Cielo)
- Sistema de Liquidação Doméstica (Rede)
- Sistema de Liquidação Diferida das Transferências Interbancárias de Ordens de Crédito (**Silloc**)
- Sistema de Transferência de Fundos (**Sitraf**)
- Sistema de Pagamentos Instantâneos (**SPI**)

Sistemas de liquidação de operações com títulos, valores mobiliários, derivativos e câmbio

- Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (**Selic**)
- Sistema de Registro, de Compensação, de Liquidação e Custódia da Cetip S.A. – Mercados Organizados (Cetip/B3)
- Central de Cessão de Crédito (C3)
- Câmara de Registro, Compensação e Liquidação de Operações de Câmbio da **B3**
- Câmara de Compensação, Liquidação e Gerenciamento de Riscos de Operações no Segmento Bovespa e da Central Depositária de Ativos (**CBLC**)
- Câmara de Registro, Compensação e Liquidação de Ativos da **B3**
- Câmara de Registro, Compensação e Liquidação de Operações de Derivativos da **B3**



- STR - Sistema de transferência de reservas



17) Estrutura do Sistema de Pagamentos Brasileiro

ARRANJO DE PAGAMENTO

- Conjunto de regras e procedimentos que disciplina a prestação de determinado serviço de pagamento ao público aceito por mais de um receptor, mediante acesso direto pelos usuários finais, pagadores e recebedores.



INSTITUIDOR DE ARRANJO DE PAGAMENTO

- Pessoa jurídica responsável pelo arranjo de pagamento e, quando for o caso, pelo uso da marca associada ao arranjo de pagamento. O Banco Central, por exemplo, é o instituidor do Pix, Ted, Doc e Boletão.

INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO (IP)

- pessoa jurídica que, aderindo a um ou mais arranjos de pagamento, tenha como atividade principal ou acessória, a prestação de serviços de pagamentos.

18) Instituição de Pagamento

INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO			
Sociedade anônima ou limitada.	Executa serviços de pagamento.	É não-financeira: não realiza intermediação.	Supervisionada pelo BCB

SERVIÇOS DE PAGAMENTOS

Aportes ou saques	Instruções de pagamento	Gestão de Conta de Pagamento	Emissão de instrumento de pagamento
Credenciar a aceitação de instrumento de pagamento	Executar remessa de fundos	Converter moeda física ou escritural em moeda eletrônica.	Outras atividades

- **PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS PELOS ARRANJOS E INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO**

- I. **interoperabilidade** ao arranjo de pagamento e entre arranjos de pagamento distintos;

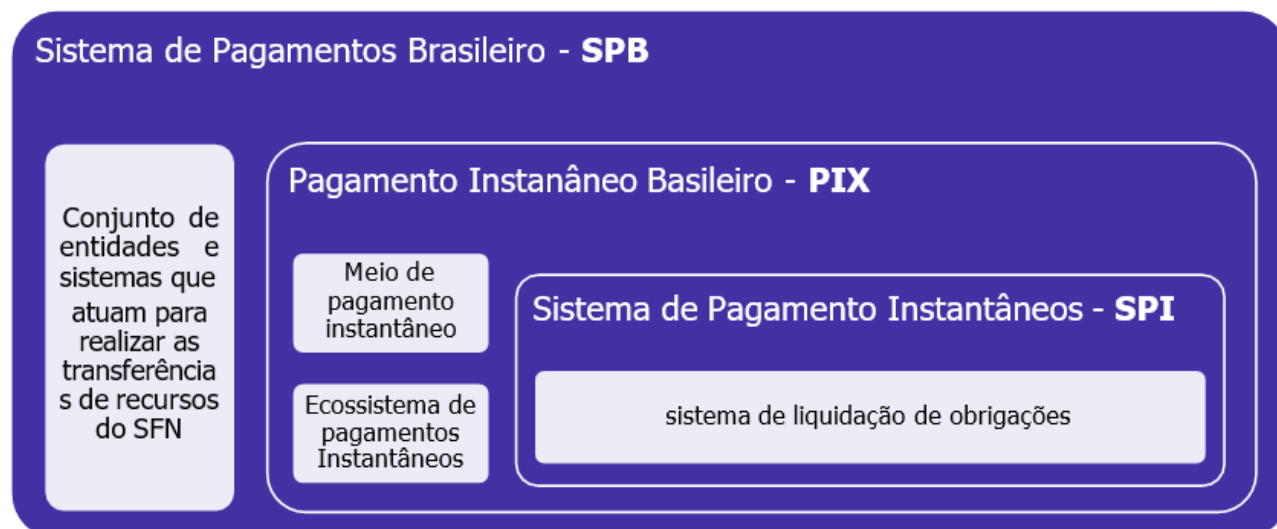


- II. **solidez e eficiência** dos arranjos de pagamento e das instituições de pagamento;
- III. promoção da **competição**;
- IV. **acesso não discriminatório** aos serviços e às infraestruturas necessários ao funcionamento dos arranjos de pagamento;
- V. atendimento às **necessidades dos usuários finais**, em especial **liberdade de escolha**, segurança, proteção de seus interesses econômicos, privacidade, transparência e acesso a informações claras e completas sobre as condições de prestação de serviços;
- VI. confiabilidade, qualidade e segurança dos serviços de pagamento; e
- VII. **inclusão financeira**, observados os padrões de qualidade, segurança e transparência equivalentes em todos os arranjos de pagamento.

Tipos de instituição de pagamento		
Emissor de moeda eletrônica	Gerencia conta de pagamento do tipo pré-paga , na qual os recursos devem ser depositados previamente.	<i>Exemplo: emissores dos cartões de vale-refeição e cartões pré-pagos em moeda nacional.</i>
Emissor de instrumento de pagamento pós-pago	Gerencia conta de pagamento do tipo pós-paga , na qual os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.	<i>Exemplo: instituições não financeiras emissoras de cartão de crédito (o cartão de crédito é o instrumento de pagamento).</i>
Credenciador	Não gerencia conta de pagamento, mas habilita estabelecimentos comerciais para a aceitação de instrumento de pagamento.	<i>Exemplo: instituições que assinam contrato com o estabelecimento comercial para aceitação de cartão de pagamento.</i>

19) O PIX





CARACTERÍSTICAS DO PIX

- As transações são concluídas em poucos segundos, e o dinheiro fica disponível para o recebedor em instantes.

Rápido



- Os pagamentos podem ser feitos a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana (24x7).

Disponível



- As transações são gratuitas para pessoas físicas, e têm baixo custo nos demais casos.

Barato



- Pode ser utilizado para transferir dinheiro, mas também para pagar contas, impostos e compras.

Versátil



○ FORMAS DE ENVIAR PAGAMENTOS NO PIX



- A chave pix pode ser um endereço de e-mail, um número de telefone, o CPF/CNPJ ou um número aleatório (chave aleatória) criado especificamente para essa finalidade.
- O usuário recebedor cadastra as chaves que deseja em seu banco,

Chave



- Há QR Codes estáticos e dinâmicos.
- O QR Code estático permite que o recebedor determine um valor único ou que o pagador informe o valor.
- O QR Code dinâmico é gerado por um sistema exclusivamente para cada transação.
- Na verdade, o QR Code também contém as informações de uma chave Pix, mas o usuário pagador não precisa conhecer ou digitar essa informação.



- Essa pouca gente sabe, mas um Pix pode ser feito com os dados bancários "tradicionais": agência, conta e CPF/CNPJ do recebedor.
- Nesse caso, o pagador preenche os mesmos campos que preencheria para fazer um DOC ou uma TED, mas o pagamento é instantâneo e 24x7.
- Portanto, o recebedor

Dados bancário



Vamos ficando por aqui.

Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

"A diferença entre o sonho e a realidade é a quantidade certa de tempo e trabalho"

(William Douglas)

Fernanda Harumi



@fernandaharu_

Leonardo Mathias



@profleomathias



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.